

The logo features a large, thick circular ring with a color gradient from light blue on the left to yellow on the right. The text "RENOVA" is centered within the ring in white, and "ENERGIA" is centered below it in yellow.

**RENOVA**  
ENERGIA

# Renova Energia

São Paulo, 18 de novembro de 2011

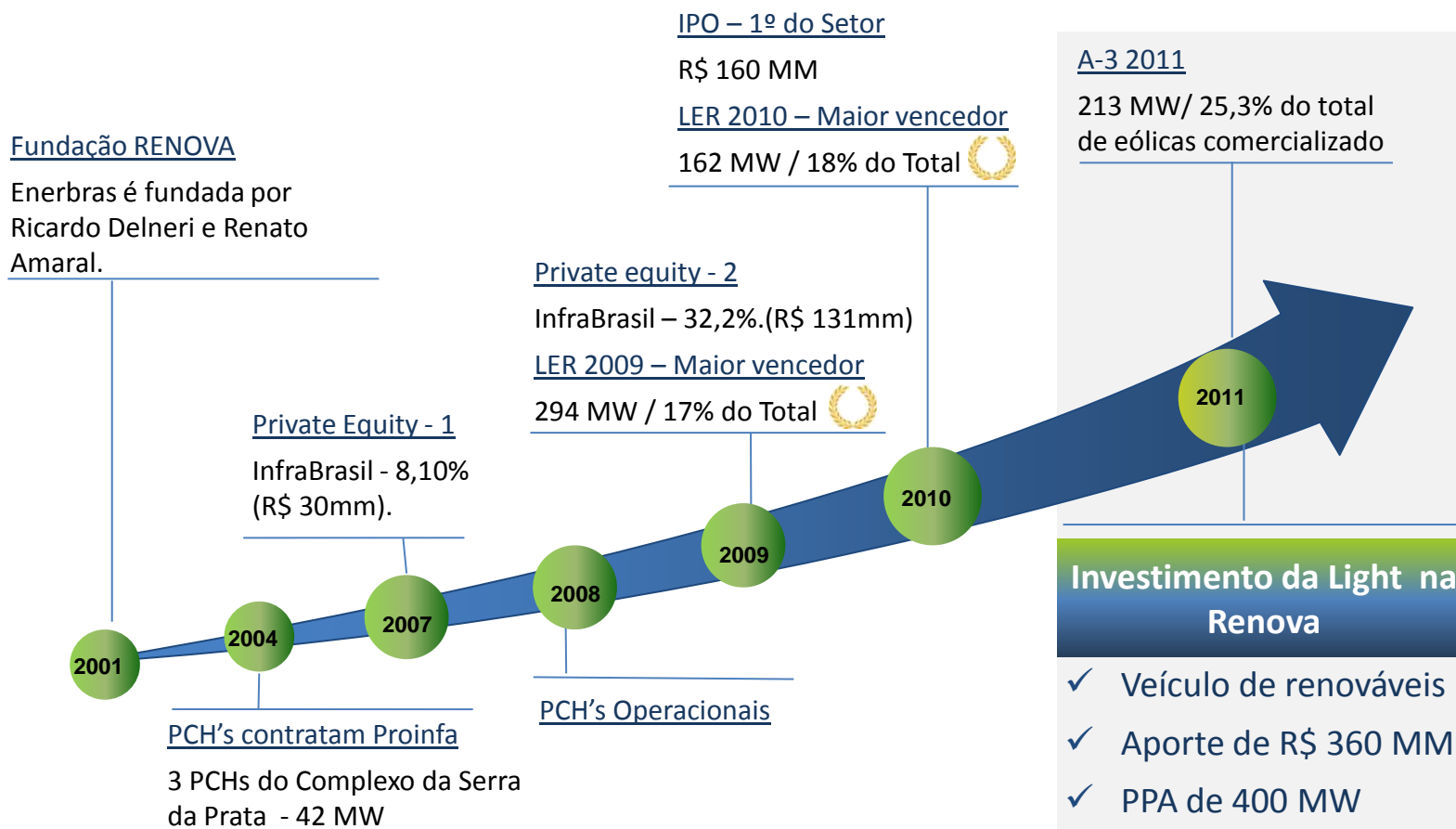


**apimec**

ASSOCIAÇÃO DOS ANALISTAS  
E PROFISSIONAIS DE INVESTIMENTO  
DO MERCADO DE CAPITAIS

| SP

## Histórico comprovado na prospecção, estruturação, execução e operação de projetos de geração de energia renovável.



## Destaques

- 1ª companhia de energias renováveis listada na BM&Fbovespa;
- 42 MW de PCHs operando (2008);
- 1.059 MW de Parques Eólicos em implantação;
- 1.461 MW em projetos de PCHs;
- Mais de 2,5 GW em projetos eólicos em desenvolvimento e prospecção;
- Alta qualidade nos projetos devida a pioneirismo na prospecção;
- Fornecedores de primeira linha e fortes *sponsors* financeiros;
- Experiência na originação e estruturação de *project finance*.

## Performance nos Leilões de Energia



Maior vendedor no leilão de energia de reserva de 2009

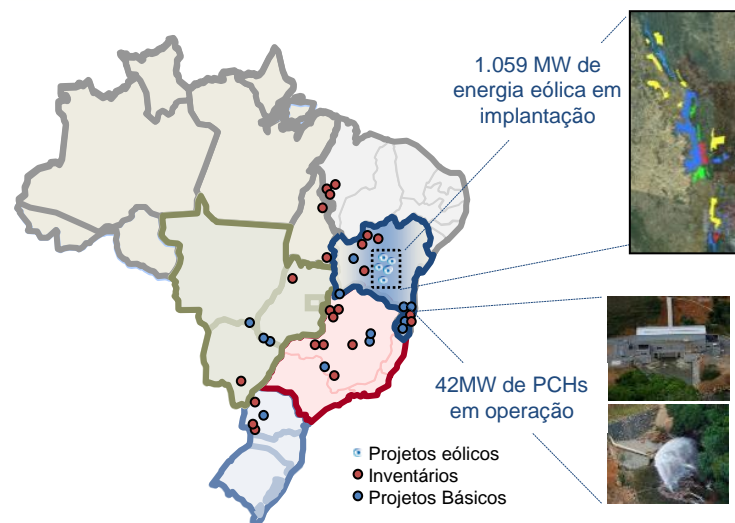


Maior vendedor no leilão de energia de reserva de 2010



2º maior vendedor no leilão de A-3 de 2011

## Presença Geográfica

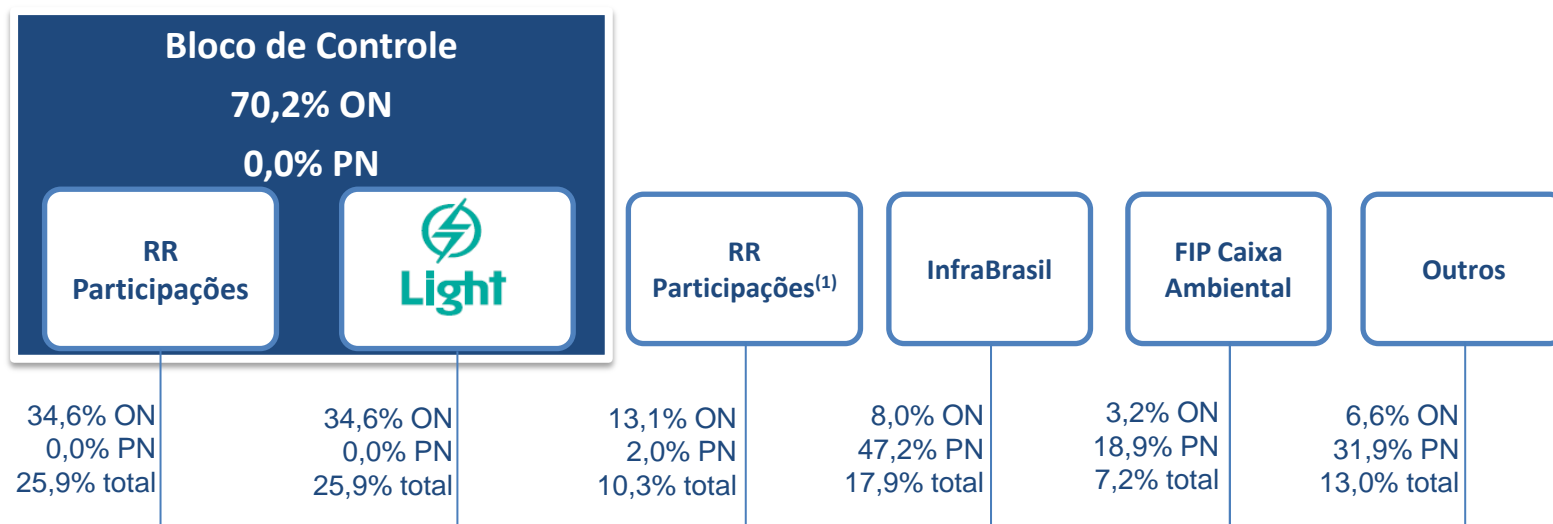


# Contratos de Venda de Energia e Investimentos

Empreendimento	Quantidade de parques	Prazo do PPA (anos)	Indexador	Início de operação estimado	Capacidade Instalada (MW)	Fator de capacidade médio (%)	Energia Estimada (MW médio)	CAPEX Estimado (R\$ MM)	CAPEX Desembolsado (R\$MM)	Financiamento	Status do Licenciamento
Espra	3 PCHs	20	IGPM	Em operação desde 2008	41,8	61,3	24,2	189	-	BNB Contratado	LO
LER 2009	14	20	IPCA	2012	293,6	50,7	148,9(*)	1.170	761,7	BNDES Contratado	LI
LER 2010	6	20	IPCA	2013	162	53,6	86,8(*)	599	14,1	BNDES em enquadramento	LL
A-3 2011	9	19 e 10 meses	IPCA	2014	212,8	50,8	108,1(*)	702	-	BNDES em enquadramento	LL
PPA Light 1	10 (E)	20	IPCA	2015	200	50,0 (E)	100 (E)	660	-	-	-
PPA Light 2	10 (E)	20	IPCA	2016	200	50,0 (E)	100 (E)	660	-	-	-

(\*) não considera as perdas da rede básica

# Composição Acionária



(1) Ações da RR fora do bloco de controle



## *Comprometimento com as melhores práticas de governança corporativa*

- Conselho de Administração formado por 7 conselheiros, sendo 2 independentes.
- *Management* profissional e de mercado.

## Comitês Renova Energia

**Novas Tecnologias e  
Prospecção**

**Auditoria**

**Gestão**

**Implantação**

**Talentos e Remuneração**

**Financeiro**

## Conselho de Administração

### MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo
Ricardo Lopes Delneri	Presidente do Conselho
Renato do Amaral Figueiredo	Membro Efetivo
Jerson Kelman	Membro Efetivo
Fernando Henrique Schuffner Neto	Membro Efetivo
Geoffrey David Cleaver	Membro Efetivo
Mailson Ferreira da Nobrega	Membro independente
Eduardo Munemori	Membro independente

# Vantagens do Acordo de Investimento com a Light

## **Veículo de Energia Alternativa**

Plataforma única de crescimento em geração de energia alternativa.

## **Acesso ao Mercado Livre**

Renova terá, por meio da Light e Cemig, acesso a consumidores livres e especiais.

## **Oferta de Energia Incentivada**

Pipeline da Renova garantirá oferta de energia incentivada aos consumidores da Light e Cemig.

## **Grande Potencial de Crescimento**

Extenso pipeline de projetos eólicos e de PCH de alta competitividade.

## **Novos Recursos para Investimento**

Aporte de capital na Renova será utilizado na implementação dos projetos contratados.

## **Experiência e Dinamismo**

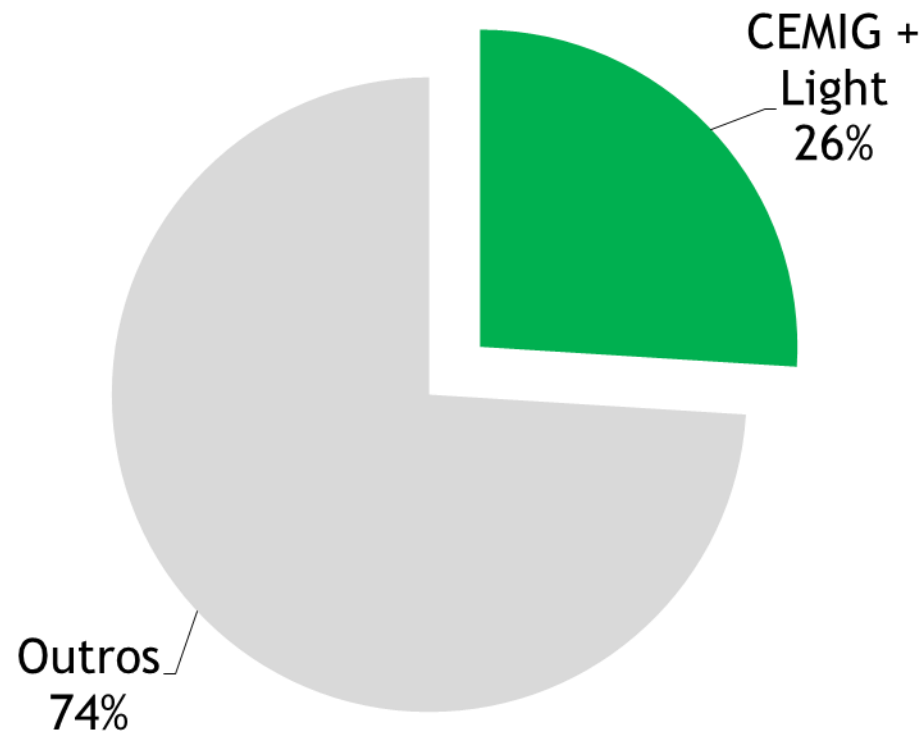
Experiência do Grupo Light/CEMIG na implementação e operação dos projetos, aliadas ao pioneirismo da Renova na desenvolvimento de novos projetos e negócios.

## **Solidez e Eficiência**

Participação da Light/CEMIG no capital e na gestão da Renova fortalecerá capacidade para grandes investimentos.

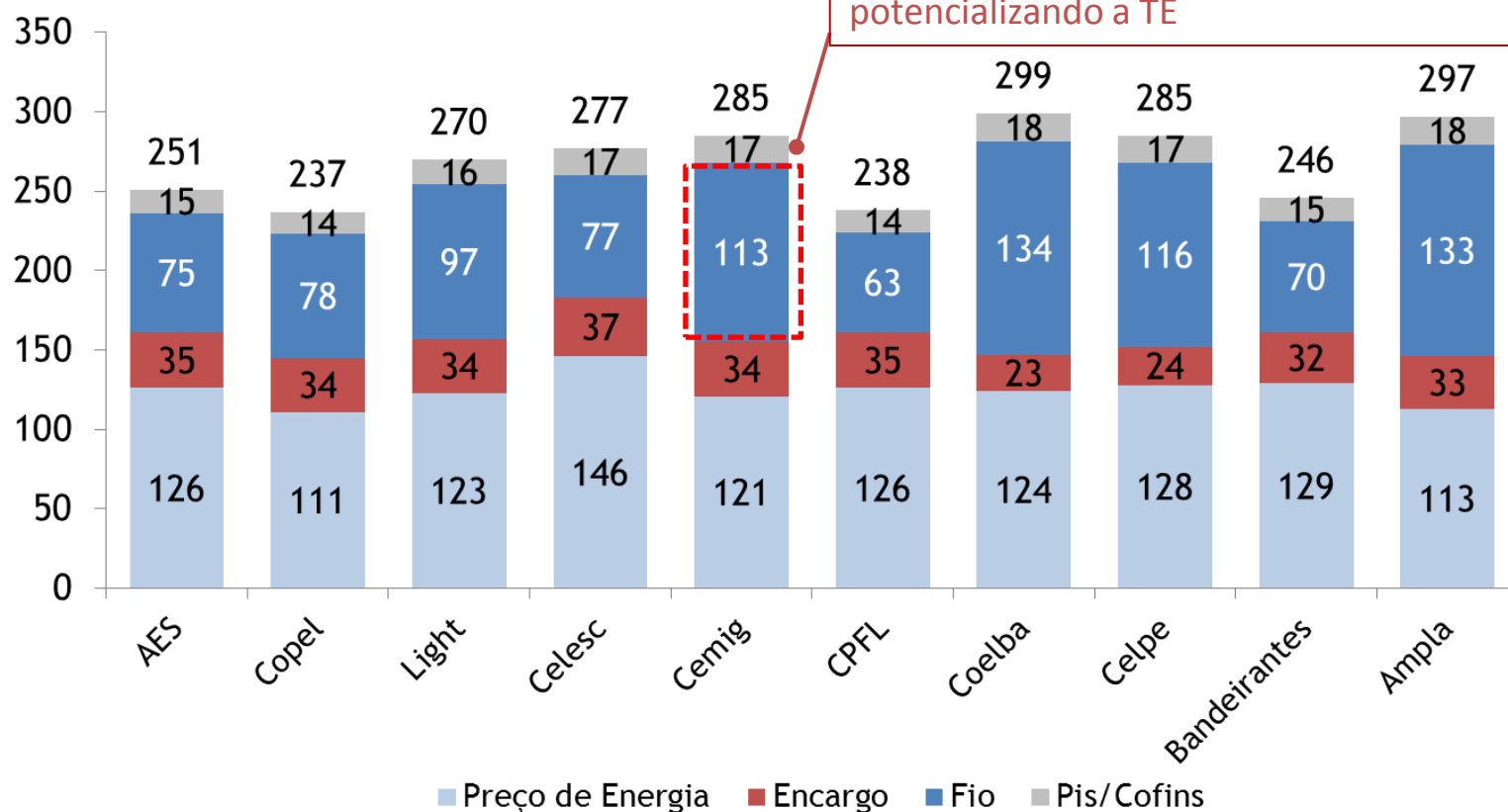


A participação do grupo no total comercializado no mercado livre corresponde a mais de um quarto do total do ano de 2010.



# Tarifa Média para Clientes Especiais

## Tarifa Média de Energia Tensão THS A4

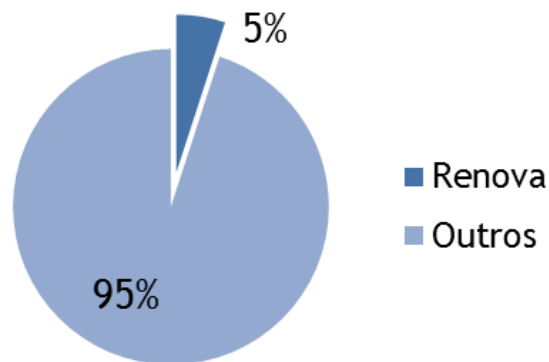


# Resumo do Leilão A-3 e LER 2011

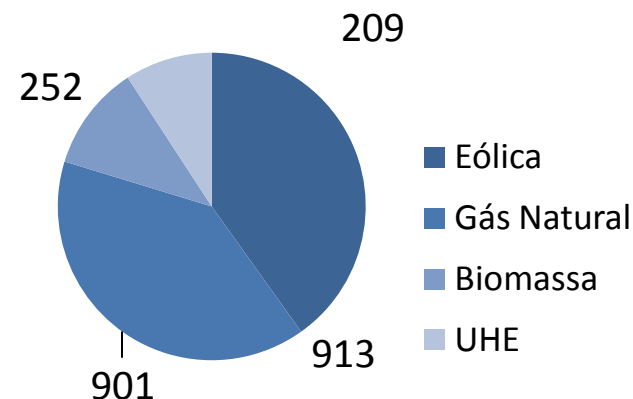
O cenário nos leilões regulados tem se mostrado mais competitivo ao longo dos últimos anos.

Leilão	Vendedor	Potência (MW)	Gar. Física (MWm)	Fator de Cap. (%)	Preço (R\$/MWh)	% leilões 2011
A-3	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A	492	198	40,3%	98,00	12,4%
A-3	RENOVA ENERGIA SA	213	108	50,8%	100,90	5,4%
LER	VENTOS DE SANTA ROSA + 5 projetos	180	86	48,0%	100,46	4,5%
LER	SEQUOIA CAPITAL LTDA	149	81	54,4%	98,07	3,8%
	Outros vendedores (EOL)	895	439	49,1%	99,98	22,6%
	<b>TOTAL FONTE EÓLICA</b>	<b>1.929</b>	<b>913</b>	<b>47,3%</b>		<b>48,7%</b>
	Outras Fontes (Bio,UHE, Gás)	2.034	1.362	67,0%	102,32	51,3%
<b>TOTAL</b>	<b>A-3 + LER 2011</b>	<b>3.963</b>	<b>2.275</b>			<b>100,0%</b>

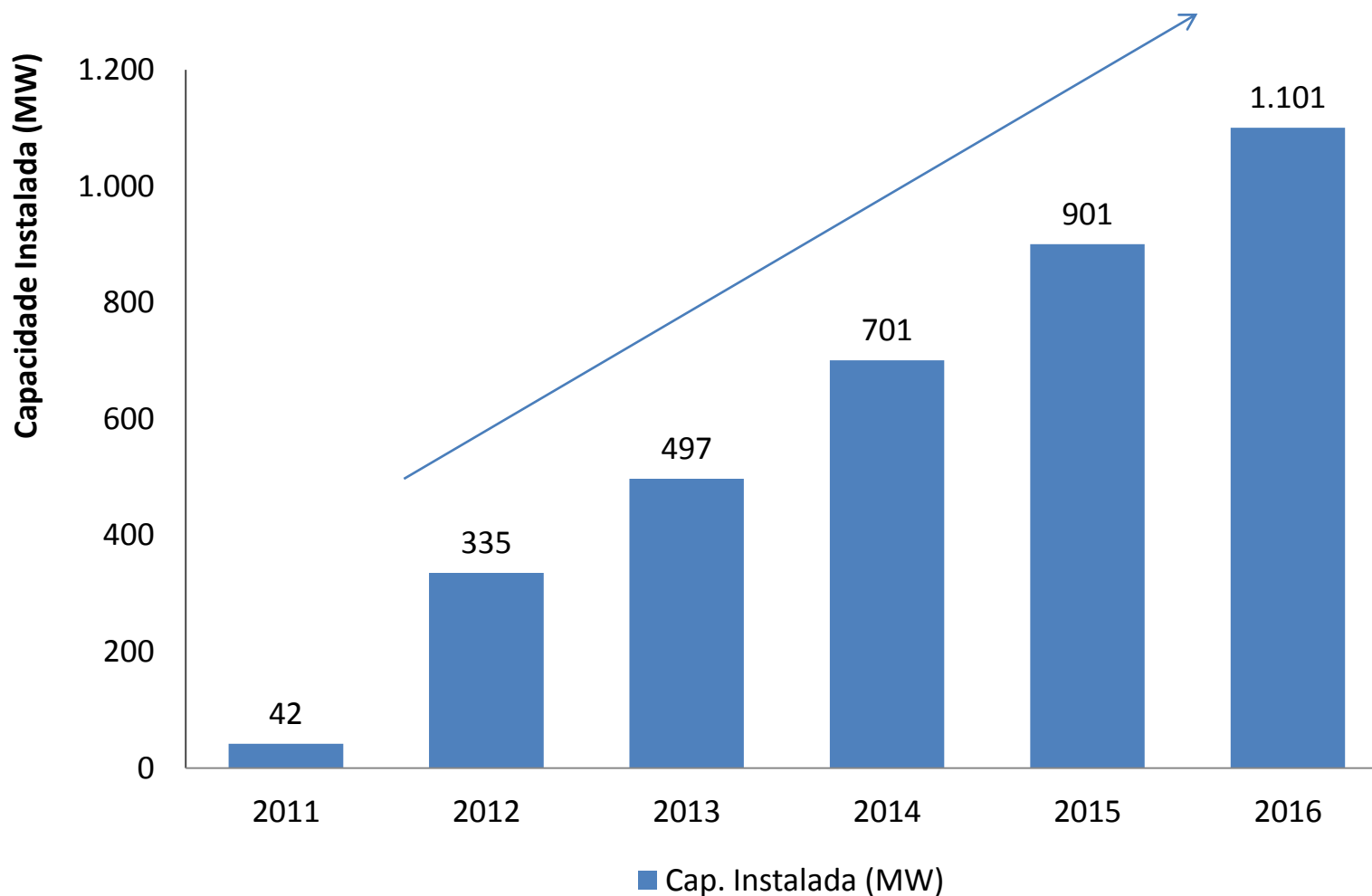
Participação da Renova



Participação por fonte de energia



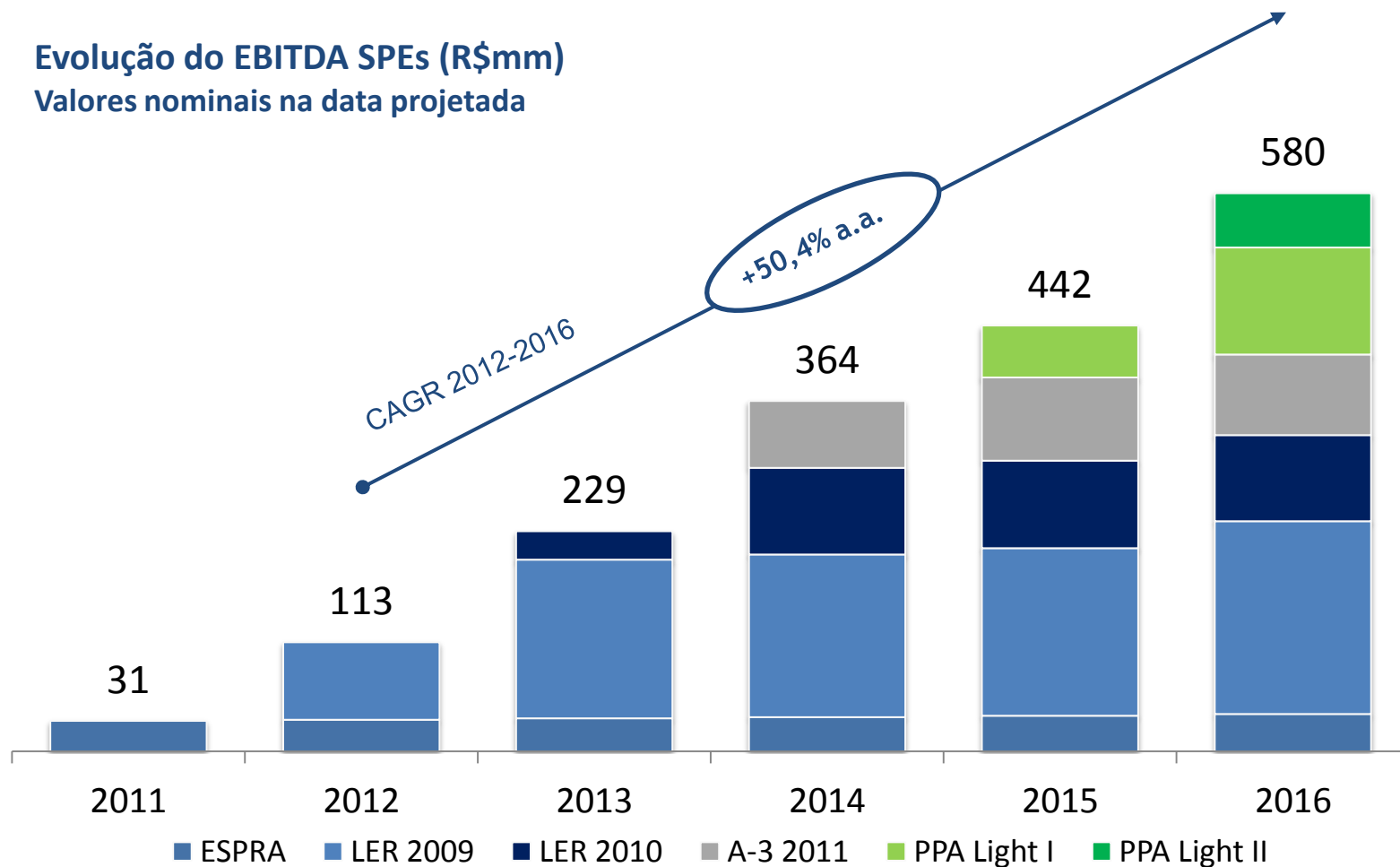
## Evolução da Capacidade Instalada



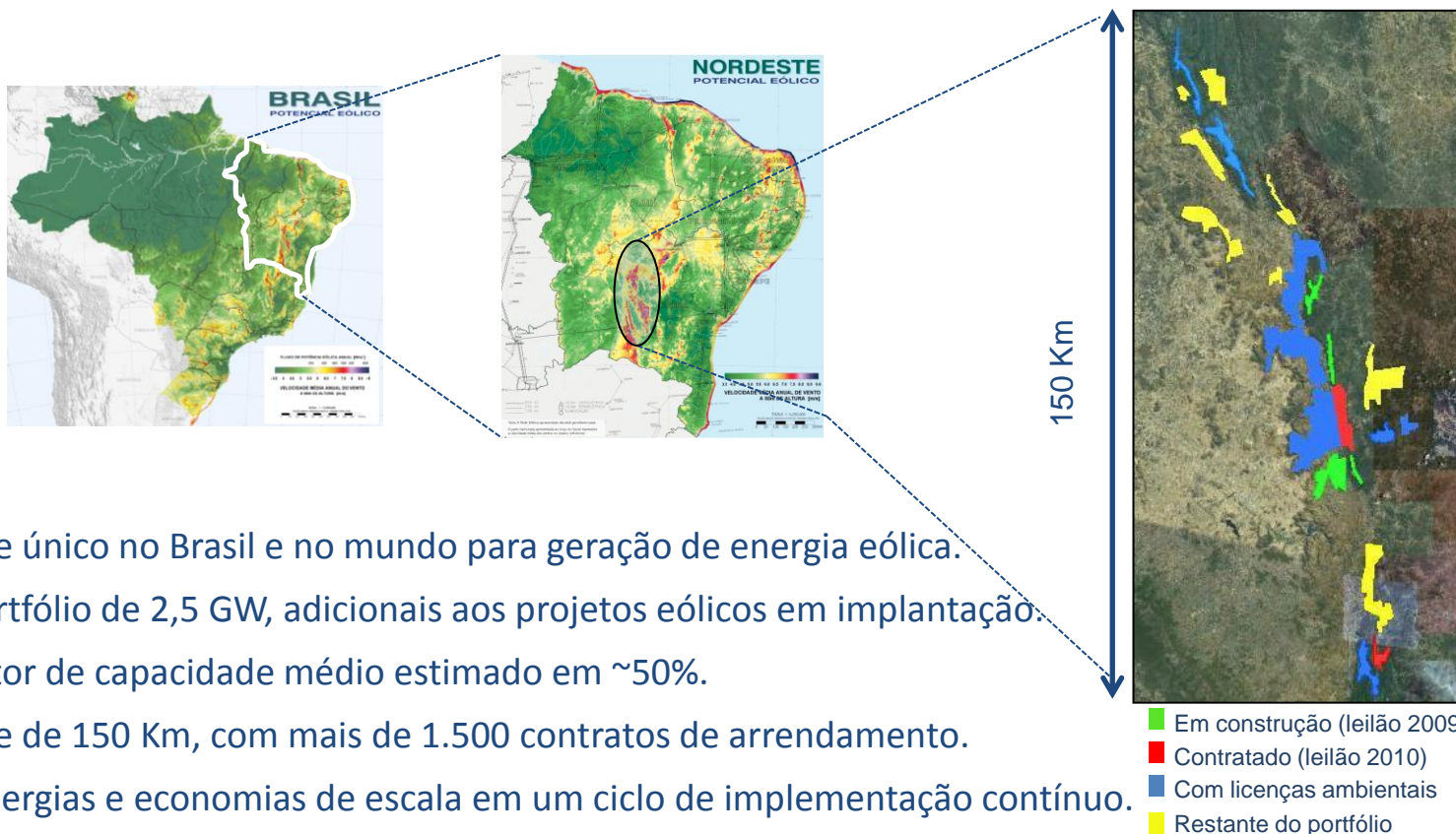
# Resultado Operacional - Valor Futuro

## Evolução do EBITDA SPEs (R\$mm)

Valores nominais na data projetada



## Site único de Projetos Eólicos promove capacidade de crescimento contínuo.



- Site único no Brasil e no mundo para geração de energia eólica.
- Portfólio de 2,5 GW, adicionais aos projetos eólicos em implantação.
- Fator de capacidade médio estimado em ~50%.
- Site de 150 Km, com mais de 1.500 contratos de arrendamento.
- Sinergias e economias de escala em um ciclo de implementação contínuo.
- 46 torres de medição anemométricas instaladas até o final de 2011.
- Prospecção de aproximadamente 2 GW em projetos eólicos em outras localidades.

# Estratégia de Implementação



## Concretagem da base do aerogerador





## Montagem do aerogerador



## Torre do aerogerador



## Montagem do aerogerador



## Montagem do aerogerador



## Montagem do aerogerador



## Aerogerador





## Aerogerador



## Demonstração de Resultado Consolidado

Renova Energia S.A.				
(Valores em R\$ mi)	Controladora		Consolidado	
	3T11	3T10	3T11	3T10
Receita operacional bruta	-	-	9,9	9,4
(-) Impostos - Pis e Cofins	-	-	(0,4)	(0,3)
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9,5</b>	<b>9,0</b>
Custos não gerenciáveis	-	-	(0,3)	(0,3)
Custos gerenciáveis	-	-	(1,1)	(0,9)
Depreciação	-	-	(1,4)	(1,4)
<b>Lucro operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6,7</b>	<b>6,4</b>
Despesas administrativas	(4,7)	(4,6)	(5,4)	(4,9)
Depreciação administrativa	(0,4)	(0,1)	(0,4)	(0,1)
Receitas/Despesas Financeiras	5,0	1,6	3,6	(1,0)
Resultado da Equivalência Patrimonial	3,3	2,6	-	-
Despesas não operacionais	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
IR e CS	-	-	(0,8)	(0,4)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>3,1</b>	<b>(0,5)</b>	<b>3,5</b>	<b>(0,2)</b>
Energia vendida (MW hora)	-	-	56.107	56.107
<b>Número de Empregados</b>	<b>98</b>	<b>63</b>	<b>98</b>	<b>63</b>

Durante o 3T11, a Companhia apresentou resultado positivo em R\$ 3,5 milhões, representando aumento de R\$ 3,7 milhões no lucro líquido em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente às receitas financeiras do período.



## Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado									
(Valores em R\$mi)									
Ativo Consolidado	Controladora		Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	3T11	3T10	3T11	3T10		3T11	3T10	3T11	3T10
<b>Ativo Circulante</b>	<b>362,3</b>	<b>162,5</b>	<b>501,6</b>	<b>173,2</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>157,1</b>	<b>4,0</b>	<b>376,3</b>	<b>11,6</b>
Disponibilidade	358,8	60,3	487,2	66,4	Empréstimos e Financiamentos	149,8	-	357,4	6,6
Clientes	-	-	4,1	3,9	Fornecedores	4,8	2,6	15,4	3,3
Outros	3,5	102,2	10,3	102,9	Outros	2,5	1,3	3,5	1,7
<b>Ativo não Circulante</b>	<b>440,9</b>	<b>134,7</b>	<b>986,4</b>	<b>252,4</b>	<b>Passivo não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>1,9</b>	<b>468,3</b>	<b>126,8</b>
Cauções e Depósitos	0,5	0,4	12,0	11,7	Empréstimos e Financiamentos	-	-	468,3	126,8
Partes Relacionadas	38,2	0,2	0,2	0,2	Partes Relacionadas	-	1,9	-	-
Investimentos	354,8	101,6	0,1	0,1	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>646,1</b>	<b>291,3</b>	<b>643,4</b>	<b>287,2</b>
Imobilizado em serviço	5,7	2,7	195,4	197,4	Capital Social	667,9	312,8	667,9	312,8
Imobilizado em curso	41,7	29,8	778,7	43,0	Prejuízos Acumulados	(21,8)	(21,5)	(24,5)	(25,6)
<b>Ativo Total</b>	<b>803,2</b>	<b>297,2</b>	<b>1.488,0</b>	<b>425,6</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>803,2</b>	<b>297,2</b>	<b>1.488,0</b>	<b>425,6</b>

Nota: Os valores referentes a 2010 foram ajustados de acordo com o IFRS.

No 3T11 houve um aumento de R\$ 328,4 milhões no ativo circulante consolidado quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este incremento corresponde basicamente a:

- (i) Saldo remanescente da captação de R\$ 150 milhões em notas promissórias junto ao Banco Votorantim e,
- (ii) Integralização do capital social investido pela Light Energia (R\$ 360 milhões).

## Despesas Administrativas Consolidadas

Renova Energia S/A			
(Valores em R\$ mi)	Consolidado		
	3T11	3T10	%
Pessoal, Administração	1,8	1,6	13%
Serviços de Terceiros	1,6	1,4	14%
Alugueis e arrendamentos	1,2	0,3	300%
Viagens	0,3	0,5	-33%
Outras despesas administrativas	0,5	-	0%
<b>Total</b>	<b>5,4</b>	<b>3,8*</b>	<b>42%</b>

\*para comparação foi expurgado o valor de R\$1,1mm referente a projetos descontinuados no 3 TRI de 2010.

As despesas administrativas registradas no período apresentaram aumento de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento da estrutura da Companhia.

- Alugueis e arrendamento: a contabilização de arrendamento das terras onde serão implantados os parques eólicos em construção aumentou consideravelmente este valor.
- Quadro de funcionários: aumentou de 63 para 98.

## Resultado Financeiro Consolidado

<i>Renova Energia S.A.</i>			
<i>(Valores em R\$ mi)</i>	<b>Consolidado</b>		
	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>%</b>
<u>Receitas Financeiras</u>	6,8	2,1	232%
<i>Rendimentos Aplicações Financeiras</i>	6,8	2,1	232%
<i>Outras receitas financeiras</i>	0,0	0,0	225%
<u>Despesas Financeiras</u>	(3,2)	(3,0)	5%
<i>Encargos de Dívida</i>	(2,8)	(2,9)	-3%
<i>Outras despesas financeiras</i>	(0,4)	(0,1)	186%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>3,6</b>	<b>(1,0)</b>	<b>466%</b>

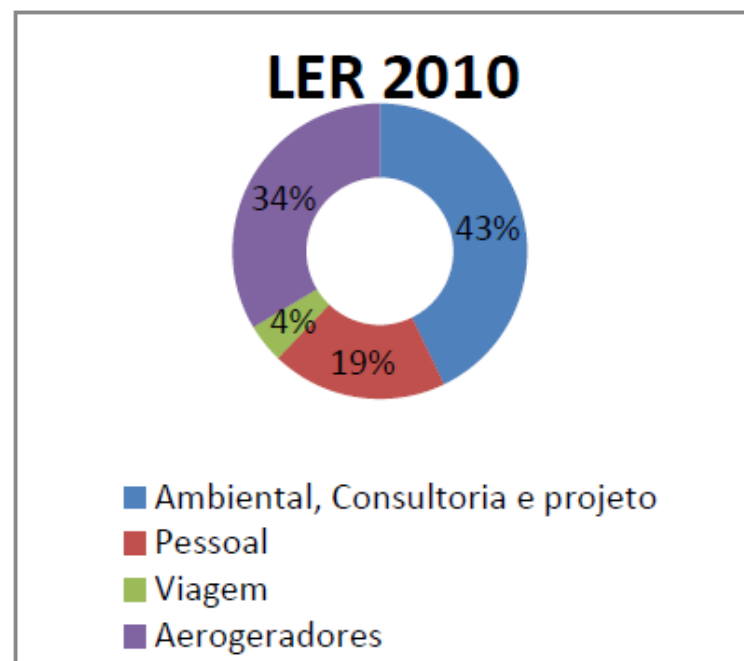
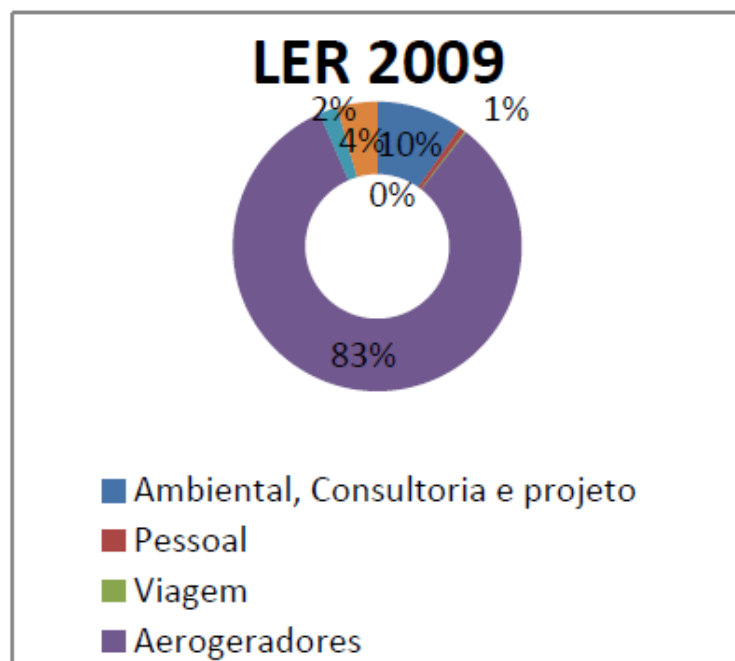
A variação positiva no 3T deste ano refere-se basicamente às receitas de aplicações financeiras oriundas do aumento de capital realizado em 17 de agosto de 2011 em decorrência do investimento da Light Energia na Renova, no montante de R\$ 360 milhões.

## Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH

<i>Evolução dos Investimentos Consolidados em Desenvolvimento dos Parques Eólicos e Projetos de PCH- Valores em R\$ MM</i>						
	<b>Tot. 11</b>	<b>Tot. 10</b>	<b>Var.%</b>	<b>3T11</b>	<b>3T10</b>	<b>Var.%</b>
<i>Parques Eólicos - Ler 2009</i>	739,0	22,7	3156%	235,0	10,5	2138%
<i>Parques Eólicos -Ler 2010</i>	14,1	-	0%	14,1	-	0%
<i>Inventários</i>	14,2	11,1	28%	0,6	0,3	100%
<i>PCHs</i>	11,4	9,2	24%	0,6	(0,5)	n/a
<b>Total</b>	<b>778,7</b>	<b>43,0</b>	<b>1711%</b>	<b>250,3</b>	<b>10,3</b>	<b>2330%</b>

Os valores apresentados em projetos eólicos em construção estão compostos de pagamentos de fornecedores de serviços e materiais. Estes valores encontram-se registrados no nosso grupo de ativo imobilizado em curso.

## Composição dos Investimentos já realizados em nossos parques eólicos em curso



Atualmente, nosso portfólio compreende 14 projetos básicos de PCHs que somam 144,4 MW, 18 estudos de inventários de rios que potencialmente somam 1.316,6 MW de PCHs e projetos de geração eólica que somam 5.524 MW.

## Financiamento

<i>Ano de Vencimento:</i>	<b>R\$</b>
até 12 meses	357,4
2012	15,8
2013	27,9
2014	28,3
2015	28,7
2016	29,0
Após 2016	338,6
<b>Total</b>	<b>825,7</b>

A conta de empréstimos e financiamentos de curto prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$ 825,7 milhões, representando um aumento de R\$ 692,3 milhões, comparando ao ano anterior.

A variação é devido à:

- (i) Captação de notas promissórias no valor de R\$ 150 milhões junto ao Banco Votorantim;
- (ii) Liberação dos desembolsos do BNDES para os 09 parques do LER 2009
- (iii) Captação de notas promissórias no valor de R\$ 200 milhões junto ao Banco Itaú BBA S.A.

## Controladas em Atividade Operacional

Complexo Hidroelétrico Serra da Prata - ESPRA				
(Valores em R\$ mi)				
	3T11	%	3T10	%
Receita operacional bruta	9,9		9,4	
(-) Impostos - Pis e Cofins	(0,4)		(0,3)	
<b>Receita operacional líquida (ROL)</b>	<b>9,5</b>	<b>100%</b>	<b>9,0</b>	<b>100%</b>
Custos não gerenciáveis	(0,3)	-3%	(0,3)	-4%
Custos gerenciáveis	(1,1)	-12%	(0,9)	-10%
Despesas administrativas	(0,0)	0%	(0,1)	-1%
Depreciação	(1,8)	-19%	(1,8)	-20%
<b>Lucro operacional</b>	<b>6,3</b>	<b>66%</b>	<b>5,9</b>	<b>65%</b>
Depreciação administrativa	(0,0)	0%	(0,0)	0%
Receitas/Despesas Financeiras	(1,4)	-15%	(1,9)	-21%
Despesas não operacionais	(0,0)	0%	(0,1)	-1%
IR e CS	(0,6)	-6%	(0,4)	-4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>4,3</b>	<b>68%</b>	<b>3,5</b>	<b>60%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>8,1</b>	<b>85%</b>	<b>7,7</b>	<b>85%</b>
Energia vendida (MW hora)	56.107		56.107	

A ESPRA está em operação desde 2008, com as PCHs Cachoeira da Lixa, Colino I e Colino II. Até o encerramento do 3T, a ESPRA tinha obtido resultados em linha com o mesmo período do ano anterior, com receita operacional líquida de R\$ 9,5 milhões, EBITDA de R\$ 8,1 milhões e margem EBITDA de 85%.

**Obrigado.**





